

ATA Nº 3

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA

SESSÃO ORDINÁRIA

----- Aos dezasseis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, reuniu por videoconferência, em sessão ordinária, a Assembleia da Freguesia de São João Baptista, em sala virtual, sob a Presidência de António Manuel Calado Filipe, Presidente da Assembleia, que declarou aberta a sessão eram vinte horas e quinze minutos, com a seguinte ordem do dia: -----

----- **Ponto Um** – Aprovar as Opções do Plano, a Proposta de Orçamento e o Mapa de Pessoal dos Serviços das Freguesia para o ano dois mil e vinte e um -----

----- **Ponto Dois** – Proposta LCPA – Autorização Genérica Prévia -----

----- **Ponto Três** – Apreciar a Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia -----

----- À hora de abertura dos trabalhos estavam presentes os seguintes membros que compõem a Assembleia de Freguesia: -----

----- Em representação do Partido Socialista (PS): -----

- António Manuel Calado Filipe – Presidente -----
- Pedro Miguel Calado Gomes -----
- José Luís Canelo Rodrigues -----
- Nuno Miguel Vilela Marques (Segundo Secretário) -----
- Micaela Catarina Torres Conde -----
- Rosária Maria Gregório Castelo -----

----- Em representação da CDS-Partido Popular -----

- Marisa José Braz Alves Rito (Primeira Secretária) -----

----- Em representação do Partido Social Democrata (PSD): -----

- Rodrigo Emanuel Branco Bertelo -----
- Esperança Maria Micael Santos -----
- Adelino Ramos Lopes -----

----- Em representação da Coligação Democrática Unitária (CDU) -----

- Fernanda Maria Jorge Pinto -----

----- Em representação do Bloco de Esquerda (BE) -----

- Manuel António Folgado Marques Borrego -----

----- Tendo sido enviadas convocatórias individuais a todos os membros que compõem esta Assembleia de Freguesia, foram também afixados editais, em tempo, nos lugares públicos da Freguesia, com o anúncio do dia, hora, local da sessão e a respetiva ordem do dia. -----

----- Em representação do órgão executivo estavam presentes na sala virtual, o Presidente, Rui Cardoso Maurício e a Secretária, Alice da Guia Duarte. -----

----- **Período antes da ordem do dia** -----

----- O Presidente da Assembleia inicia a sessão dando as boas vindas a todos os presentes, informando que a sessão está a ser transmitida em direto pelo canal youtube e de seguida teceu algumas considerações ao modo como os trabalhos irão funciona. Refere que só serão consideradas como presentes nesta sessão da Assembleia de Freguesia as pessoas que estiverem na sala virtual. --

----- Informa que foi recebida uma justificação de falta por parte do eleito Luís Filipe Mesquita Boavida (PSD). -----

----- Relativamente ao eleito em falta, referiu que foi convocado o elemento do PSD imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista. -----

----- De seguida, o Presidente da Assembleia, informou que a deputada Fernanda Maria Figueiredo Rodrigues Rolo já se encontra investida nas suas funções, em sessão anterior, pelo que não irá prestar juramento. -----

----- Seguidamente o Presidente da Assembleia referiu que foi solicitada permissão, pelo deputado Pedro Gomes, para se ausentar, caso seja chamado de urgência, por motivos profissionais, que foi aceite. -----

----- O Presidente da Assembleia, informa que tem umas pequenas correções a fazer na ata da sessão anterior, relativamente à intervenção da deputada Rosária Castelo, página noventa e quatro, as quais passa a enumerar: -----

- linha seis está escrito “*terminante*” passando a estar: determinante; -----
- linha oito está escrito “...*ou da vinda*” passando a estar: na vida; -----
- linha nove acrescentar a palavra população passando a estar: população ativa e estudantil;
- linha dez está escrito “*finamente*” passando a estar finalmente; -----
- linha onze está escrito “... *caminho que é assim que está classificado*...” passando a estar: caminho como está classificado. -----

----- O Presidente da Assembleia, passa de seguida, à discussão da ata da sessão anterior, perguntando se alguém tem algo a dizer sobre a mesma. Como ninguém se manifesta acerca da ata o Presidente passa à sua votação. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Aprovada, por unanimidade, a ata da sessão anterior, ata número dois, do ano dois mil e

vinte, pelos deputados presentes na referida sessão. -----

----- Relativamente à intervenção do público o Presidente da Assembleia esclarece que carecia de alguns procedimentos que foram descritos em edital afixado nos lugares públicos da Freguesia, e que não foi recebida qualquer intenção de participação. -----

----- De seguida, o Presidente da Assembleia questiona os membros da Assembleia de Freguesia sobre se têm algo a apresentar no período antes da ordem do dia. -----

- **PS** – José Canelo manifesta o seu agrado pelos dois galardões recebidos pelo Município que orgulham e devem ser do conhecimento geral. O primeiro foi atribuído por o Município ter sido considerado “*Familiarmente responsável*”. O segundo por as escolas terem sido consideradas Escolas-Eco em termos ecológicos e de funcionamento. Referiu ainda ser importante salientar que, dada a situação que todos estamos a atravessar, o Município decidiu não aumentar o IRC e a derrama às empresas do concelho. Considera importante salientar este facto porque muitas das empresas estão a atravessar algumas dificuldades decorrentes da pandemia e este tipo de iniciativas ajuda a colmatar a situação. Refere ainda que a recolha seletiva de resíduos (papel, plástico e vidro) porta a porta parece estar a ter sucesso, em vivendas, embora ainda se encontre em período experimental. Deseja que as dificuldades futuras para colocação em prédios (habitação coletiva) sejam ultrapassadas, porque considera bastante interessante a proposta e muito importante para o ecossistema e para a cidade seja um exemplo no futuro. -----
- **PS – Rosária Castelo** informa que na sequência do que o colega de bancada, José Canelo, referiu irá efetuar um enquadramento relativo ao galardão recebido pelo Município das autarquias “*Familiarmente responsáveis*” referindo o seguinte: -----
Foi criado em dois mil e oito o Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis que visa dar visibilidade às autarquias que se destaquem por práticas amigas das famílias. Relativamente à família, o artigo 67º da Constituição da República, enuncia no seu ponto um que “A família, como elemento fundamental da sociedade, tem direito à proteção da sociedade e do Estado e à efetivação das condições que permitam a realização pessoal dos seus membros”. -----
No seu ponto dois “Incumbe, designadamente, ao Estado para proteção da família: ... e, discrimina uma série de alíneas que abarcam os vários aspetos que constituem por assim dizer, a vida das famílias”. -----
Na sequência, a distinção pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis (OAFR) trata-se de um ato simbólico que premeia as autarquias que desenvolvem uma eficaz política de apoio e ajuda às famílias, reconhecendo as suas boas práticas em matéria de

política familiar e distinguindo os municípios que investem na construção de uma política integrada de apoio à família. O inquérito do Observatório avaliou iniciativas dos municípios em várias áreas tais como o apoio prestado à maternidade e à paternidade, o apoio às famílias com necessidades especiais, medidas de conciliação entre trabalho e família, serviços básicos, educação, habitação, transportes, saúde, cultura, desporto, tempo livre e participação social. -----

O ano de dois mil e vinte foi um ano mais difícil e atribulado, em particular, para muitos agregados onde faltou o trabalho ou a saúde, nomeadamente devido à pandemia Covid19. - Apesar do contexto difícil, foi atribuído à Câmara Municipal do Entroncamento a distinção de Autarquia Familiarmente Responsável. -----

Este reconhecimento resulta da implementação de um vasto conjunto de políticas e de apoios sociais pelo Município do Entroncamento, às crianças, aos jovens, às famílias e à população sénior, refletindo assim a concretização de uma estratégia concertada e integrada, por forma a garantir uma maior coesão social e procurando uma melhor qualidade de vida para as pessoas / famílias em situação de maior vulnerabilidade. -----

Ao longo do ano a Câmara Municipal do Entroncamento desenvolveu várias iniciativas de apoio às famílias, por exemplo: -----

a) Medidas que se prendem com benefícios em impostos; -----

b) As bolsas de estudos aos alunos mais carenciados, mas também a alunos de mérito extraordinário; -----

c) O apoio à escola, nomeadamente sendo parceiro do Agrupamento de Escolas, (com a envolvência em projetos de cariz variado, por exemplo que valoram a integração, considerando que o concelho tem uma matriz populacional com origens diversas em termos geográficos e culturais); -----

d) Projetos de âmbito social, de apoio aos mais carenciados e aos mais velhos e mais sozinhos; -----

e) No início do ano letivo, o importante apoio monetário a todas as famílias com filhos estudantes nas escolas públicas do Entroncamento (nos diversos graus de ensino, desde o 1º ciclo ao secundário) com um cheque de vinte e cinco euros por aluno [ou seja, num agregado com dois filhos são cinquenta euros] para compra de material escolar no comércio do concelho – sendo portanto uma dupla medida, ajuda as famílias no âmbito escolar e ajuda o comércio da cidade, que por sua vez se traduz em ampliar a ajuda à família; -----

f) E agora recentemente (e certamente não considerado pelo Observatório, mas que continua a ser exemplo de boas práticas pela CME), o cheque Natal, divulgado no site do Município

e nos Mupis de informação espalhados pelo Entroncamento. Sendo o Natal uma época mágica para a maioria das pessoas e para a vivência da família em particular, há sempre o desejo de adquirir ofertas ou proporcionar melhor bem-estar à família. Nesse princípio, foi uma iniciativa dirigida a todas as famílias, com a aquisição de cheques por cinco euros, mas em que os mesmos têm o valor de dez euros no comércio local, portanto com uma poupança de cinquenta por cento no seu valor. Esta iniciativa de duplo significado, apoiou as famílias maximizando os seus recursos e apoia o comércio local, estimulando os cidadãos a fazerem as suas compras no pequeno comércio; -----

É neste contexto, em nome da bancada do Partido Socialista, venho com muito agrado, dar os Parabéns à Câmara Municipal do Entroncamento por este reconhecimento/ galardão. -- A mais que, entre os trezentos e oito concelhos do território português ficou em octogésimo primeiro lugar. Muito bom! Como dizem os mais novos, está no Top 80. ----- Parabéns e que continuem o Vosso trabalho de mérito. -----

- **PS – Pedro Gomes** inicia a sua intervenção agradecendo o esforço de todos os envolvidos para que a sessão se pudesse realizar desta forma. De seguida, dá os parabéns aos responsáveis do Entroncamento em relação ao COVID-19, pois apesar de existirem casos praticamente todos os dias, estes têm sido diminutos o que revela uma forte responsabilidade por parte dos munícipes, mas também demonstra que as normas introduzidas pelos órgãos autárquicos, Juntas de Freguesia e Câmara Municipal, a par das recomendações da DGS estão a ser cumpridas e são eficazes. Entende que o Entroncamento está no caminho certo e lamenta as mortes ocorridas pelo Covid-19. -----

Complementa o que foi dito pela colega Rosária Castelo em relação ao apoio ao comércio local efetuado pela Câmara Municipal do Entroncamento, referindo que este teve um valor de investimento direto de trinta mil euros (aquisição de vales de dez euros). Quinze mil euros foi o investimento por parte da autarquia. Os vales foram colocados à venda no dia vinte e cinco de novembro e tiveram uma adesão muito grande o que levou a Câmara Municipal a colocar no dia de hoje, dezasseis de dezembro, mais mil vales à venda. Nesta data foram já foram vendidos três mil vales. Na sua opinião esta medida está a dinamizar o comércio local tendo sido uma excelente ideia para apoiar o comércio no Entroncamento. -----

- **PSD – Adelino Lopes** referiu o seguinte: “Deixo aqui os meus parabéns aos eleitos para os *Corpos Gerentes da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Entroncamento, desejando que nas suas novas funções tenham em conta, essencialmente, os interesses da Instituição, e não quaisquer outros estranhos à Associação.* -----

Contudo, e na qualidade de cidadão que, como associado, faz parte da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, muito me surpreende ver nos Órgãos Sociais, elementos que desempenham funções de chefia nas autarquias da cidade, independentemente dos partidos de que são militantes. -----

Julgo que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários deveria estar acima de partidarites e politiquices. -----

Assim, interrogo: -----

Os elementos dos Corpos Gerentes dos Bombeiros que também fazem parte dos executivos dos Órgãos Autárquicos, como procedem quando tiverem de julgar e deliberar na autarquia em situações dos Bombeiros? -----

Ao decidir, qual é o Órgão que colocam em primeiro lugar? -----

Não deixa de ser julgador em causa própria. -----

Eu acredito nas pessoas, mas, poderá sempre ficar a dúvida da imparcialidade dos julgadores nestas situações.” -----

- **PSD – Rodrigo Bertelo**, deseja as Boas Festas a todos os presentes e aos que possam estar a ouvir a sessão esperando que todos possam passar o Natal em família de acordo com as normas da DGS, de modo a chegarmos a janeiro e fevereiro com a questão do COVID-19 controlada. Refere que ouviu atentamente a intervenção da deputada Rosária Castelo considerando que quando as coisas estão a ser feitas a pensar nas pessoas que deve ser salientado. No entanto, entende que o texto foi um pouco extenso, mas compreende que deva ser falado. Informa que em relação às bolsas de estudo que a deputada fez referência existem três tipos: Académica, de Mérito e de Excelência. Relativamente ao termo usado Escolas Eco refere que o termo correto é Eco-Escolas aludindo que a Associação Bandeira Azul da Europa todos os anos faz o lançamento do projeto e convida os municípios e os agrupamentos de escolas a aderirem. Informa que o Município do Entroncamento foi a autarquia do distrito de Santarém que teve as escolas todas, públicas e privadas, galardoadas com o programa Eco Escolas. O município é eco e o agrupamento é eco. Em relação à recolha seletiva porta-a-porta informa que existem dias específicos para a recolha do papel, do plástico e do vidro e o nome de lixo foi abolido designando-se agora por resíduos sólidos urbanos. Considera que o Entroncamento está no bom caminho e que depende de todos nós seguir as boas práticas. -
- **PSD – Fernanda Rolo**, refere que o jardim Afonso Serrão Lopes, mais uma vez não foi contemplado com a iluminação de Natal e que os caminhos desse jardim, mais conhecido pelo jardim da Zona Verde, estão em péssimas condições. Refere ainda que junto à Escola Básica António Gedeão o passeio abateu junto à indicação da ciclovia encontrando-se

bastante degradado. Refere ainda que na avenida da estação continua o problema em relação às luzes apesar de ter sido ajustado. Apesar desse ajuste continuam a não acender ao mesmo tempo, não compreendendo porque é que na mesma avenida metade acende a uma hora e outra metade a outra hora. Refere ainda que junto ao Continente não entende o estacionamento em espinha, para ganhar um ou dois lugares, que considera não fazerem falta nenhuma colocando em perigo quem circula na estrada. As manobras com carrinhas estacionadas tem muito pouca visibilidade do trânsito. Refere que na sessão passada a colega deputada Rosária Castelo efetuou um discurso muito bonito, acerca da inauguração da estrada que vai dar acesso aos Riachos, no qual ela se revê, mas lamenta que dentro da cidade as estradas estarem horrorosas. Como as obras das águas do centro, junto às Vaginhas, quando chove fica um lago em cima da passadeira. Menciona ainda que apesar de não ser desta Freguesia a Rua Dr. Costa Machado, é uma vergonha, pois foi uma estrada intervencionada e ao fim de seis meses já se encontra toda remendada e o alcatrão junto aos passeios está todo levantado. Diz ainda que as luzes que estão no passeio na Rua Afonso de Albuquerque e junto ao Continente estão sempre apagadas. -----

----- De seguida o Presidente da Assembleia dá a palavra ao Presidente para que o mesmo possa responder às questões colocadas. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia agradece os parabéns do deputado Adelino Lopes, em relação aos Bombeiros. Relativamente à imparcialidade, refere que sempre existiu e sempre irá existir pois já é diretor da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Entroncamento, há cerca de dez anos, e Presidente da Junta de Freguesia há cerca de sete anos e esta duplicação de cargos nunca afetou essa imparcialidade como não irá afetar agora. -----

Em relação às questões levantadas pela deputada Fernanda Rolo refere que a iluminação de Natal foi um esforço da Câmara Municipal para ter algumas zonas iluminadas. Considera que o Jardim em causa é grande e para ter iluminação condigna seria muito dispendioso razão pela qual se terá optado por não colocar iluminação. Relativamente aos maus pisos da cidade adianta que na próxima Assembleia Municipal irá ser aprovado uma verba para as obras de requalificação do Jardim da Zona Verde tendo essa verba já sido aprovada em reunião de Câmara. Em relação às más condições do passeio junto à Escola António Gedeão desconhece pelo que se irá inteirar do assunto. Informa que em relação às luzes da avenida da estação, alertou as entidades competentes acerca do assunto já abordado na última Assembleia de Freguesia. Relativamente ao estacionamento em espinha junto ao Continente não está a ver o que se passa, pelo que se irá inteirar desta e de todas as situações abordadas para encontrar soluções o mais rápido possível. -----

- **BE – Manuel Borrego**, dá os parabéns ao município pelos galardões obtidos porque pensa ser este o caminho a percorrer e que é muito importante para o município. De seguida aborda o assunto dos recipientes de separação de lixos, que inicialmente seria para colocar apenas em vivendas, mas apercebeu-se que também foram distribuídos em zonas de prédios, com as mesmas dimensões. Na sua opinião e das pessoas com quem falou as dimensões são exageradas para os prédios. Acha que é uma situação que devia ser falada com a empresa que os distribui, RESITEJO, porque de acordo com as pessoas que o abordam não irão utilizar os mesmos porque não têm espaço para os colocar. Entende ser um desperdício distribuir material que não irá ser usado. No que diz respeito a vivendas/moradias considera que não são exagerados porque existe uma área muito maior para resguardar esses recipientes. Relativamente à situação do pavimento muito danificado do jardim Serrão Lopes (Zona Verde), assunto já abordado pela deputada Fernanda Rolo, refere que este jardim é usado preferencialmente por idosos e crianças e já existiram situações de quedas complicadas, sobretudo de pessoas idosas com pouca mobilidade, devido ao mau estado do pavimento. Apesar do Presidente da Junta de Freguesia ter dito que o assunto está para ser resolvido considera ser um assunto importante que urge ser resolvido pela freguesia e pelo município, o mais rápido possível. -----

- **CDU – Fernanda Pinto**, refere que há mais de dois meses ligou ao piquete da Câmara Municipal do Entroncamento dando conta que o pavimento abateu junto à Escola Dr. Ruy de Andrade, perto do quiosque em frente ao prédio número cinco na Rua Estados Unidos da América, fazendo um buraco enorme. Disse que vieram colocar fitas de sinalização, mas ainda nada foi feito. O estacionamento já está afetado e o prédio em frente também. Entende que se não forem tomadas medidas urgentes poderá surgir uma situação perigosa visto ser uma zona onde passam muitas crianças e até idosos e onde se estacionam muitos carros. Se nada for feito, o mais rápido possível, irá abrir-se uma cratera enorme naquele sítio. Faz um apelo à Junta de Freguesia para que junto do município tome medidas urgentes dada a perigosidade da situação. -----

----- O Presidente da Assembleia dá a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia começa por esclarecer o deputado Manuel Borrego, dizendo que a entrega dos recipientes ainda se encontra numa fase experimental. Relativamente à entrega de recipientes nos prédios diz que o que foi acordado em reunião era só para efetuarem entregas nas vivendas. A responsabilidade é da RESITEJO mas nem a Câmara Municipal nem a Junta de Freguesia viram qualquer inconveniente em colocar alguns recipientes em prédios para verificar a sua eficácia. Refere que não é obrigatório as pessoas aderirem ou aceitarem os recipientes.

Relativamente ao assunto abordado pela deputada Fernanda Pinto, refere que já verificou a situação e vai tentar saber o porquê da situação ainda não ter sido resolvida. -----

- **PSD – Rodrigo Bertelo**, pede autorização para intervir para esclarecer o assunto relativo ao abatimento junto à Escola Dr. Ruy de Andrade. Refere que os trabalhos estão em processo de adjudicação para empreitada, porque o abatimento se deveu ao assentamento de conduta que passa em frente ao prédio desde o quiosque até ao cruzamento seguinte, tendo de ser tudo aberto e substituída a respetiva conduta. -----

----- **Ordem do Dia** -----

----- **Ponto Um – Aprovar as Opções do Plano, a Proposta de Orçamento e o Mapa de pessoal dos Serviços da Freguesia para o ano 2021** -----

----- O Presidente da Assembleia informa que as propostas serão discutidas e votadas individualmente. Primeiro irão debater as Opções do Plano depois a Proposta de Orçamento e por fim o mapa de pessoal. De seguida questiona o Presidente da Junta de Freguesia se pretende dizer algo acerca do documento. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia refere que nada tem a acrescentar à mensagem que incluiu na nota introdutória do documento. Qualquer dúvida em relação ao documento propriamente dito, dará as respostas necessárias. Caso o assunto seja direcionado para as contas, refere que está presente o Técnico de Contas, que é a pessoa indicada para dar algumas explicações, apesar de a Tesoureira do executivo, estar presente e poder dar essa mesma informação. -----

----- O Presidente da Assembleia retoma a palavra referindo que agora estão a tratar das Opções do Plano, mas que, no entanto, não está a visionar a presença da Tesoureira do executivo na sala online. -----

----- O Presidente da Junta de volta a reiterar que em relação às Opções do Plano pensa todos estarem elucidados com a leitura do documento. Refere que o documento é único acrescentando que existem atividades do ano passado repetidas neste mesmo documento, por não terem sido realizadas devido à Pandemia, razão pela qual estão novamente neste orçamento. Quaisquer dúvidas dos deputados em relação ao documento serão respondidas por ele próprio, pelo Técnico de Contas ou pela Tesoureira do executivo. -----

----- O Presidente da Assembleia informa o Presidente da Junta que no início da reunião, por uma questão da ata, referiu que só fariam parte da sessão as pessoas que se encontram na sala e a Tesoureira da Freguesia não está visível pelo que não poderá intervir. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia refere que a tesoureira está junto dele e que caso seja necessário fará a sua intervenção. -----

----- O Presidente da Assembleia repete novamente que na sala não está presente a Tesoureira do

executivo e esclarece que caso a Tesoureira não entre na sala este não dará a palavra à mesma para intervir. Refere ainda que do executivo da Junta de Freguesia, neste momento, só estão presentes na sala o Presidente da Junta de Freguesia e a Secretária, Alice Duarte, que serão as pessoas que irão constar na ata da sessão. -----

----- Como ninguém se manifesta em relação às Opções do Plano o Presidente da Assembleia coloca em votação. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Foram aprovadas, por maioria, as Opções do Plano para dois mil e vinte um, com três abstenções do Partido Social Democrata. -----

----- O Presidente da Assembleia questiona o Presidente da Junta de Freguesia sobre se tem algo a acrescentar à proposta de Orçamento. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia diz não ter nada a acrescentar aos documentos entregues e caso haja alguma dúvida acerca do mesmo o técnico de contas irá esclarecer todas as situações ou dúvidas apresentadas. -----

- **PSD – Rodrigo Bertelo**, pede para fazer uma declaração de voto dizendo que votou a favor do orçamento porque pensa que não deve de votar contra apenas por termos outra ideologia ou outras ideias. Considera que nos encontramos numa fase em que devemos trabalhar todos juntos tanto a nível municipal como de freguesia como nacional. Devemos dar as mãos e o peito e avançar porque a maior parte dos munícipes vão precisar uns dos outros e inclusive de nós autarcas. É por essa razão que tomou a decisão de votar a favor desejando que o orçamento seja executado. -----
- **PS – José Canelo**, considera que o orçamento realizado é um documento bem feito no seguimento dos anos transatos, onde não existe grandes hipóteses de se fazer mais, quando sessenta por cento da despesa, corresponde a despesas com o pessoal e cerca de dez a vinte por cento corresponde a despesas fixas (eletricidade, água e papel entre outras). Pensa que é o possível fazer dentro deste contexto, considerando que o número de habitantes nesta Freguesia está muito reduzido, o que leva a ter menos verbas. Faz referência que a outra Junta de Freguesia do concelho tem muito mais habitantes o que leva a ter outro tipo de orçamento e argumentos para efetuar mais coisas interessantes. Refere que já tinha referido em sessões anteriores que considera que seria mais proveitoso e profícuo ter apenas uma Junta de Freguesia no concelho. A Câmara Municipal já poderia delegar algumas das suas competências, quer nas limpezas, no cemitério e pequenos arranjos exteriores, que na sua opinião seriam situações mais fáceis de resolver. Compara este orçamento tão pequeno com a gestão de um ordenado mínimo familiar, onde se vive de uma forma mais contida. O

caminho traçado neste orçamento está correto uma vez que a despesa não ultrapassa a receita. Refere que o PCP tem defendido que a Junta de Freguesia devia ter mais pessoal agregado. - Considera que ele próprio também gostaria de ter uma equipa de manutenção criada pela própria Junta, mas verifica que de momento é impossível face à disponibilidade financeira de que a Freguesia dispõe. Agradece as palavras do deputado Rodrigo Bertelo no sentido de apoiar esta situação porque também entende de que vamos ter dificuldades inerentes à pandemia e que precisamos de pensar em uníssono, não valendo a pena estar com grandes ideologias nem grandes ideias porque só é possível fazer o que a verba permite. -----

- **PS – Pedro Gomes**, refere que há três anos que esta assembleia vota o orçamento da Freguesia e pela primeira vez fica contente, porque a bancada do PSD deixou de ligar ao partidarismo e passou a ligar para aquilo que foram eleitos: Os munícipes. Há três anos que ouvem o PSD a falar bem do orçamento e no final votam contra. Agradece, não na qualidade de deputado da bancada do PS mas como munícipe desta cidade. Salienta que na sua opinião foram eleitos para melhorar as condições de vida das pessoas e hoje, todos unidos em prol da causa. Agradece ao deputado Rodrigo Bertelo o seu voto e a sua declaração de voto. -----
- **PSD – Fernanda Rolo**, refere que ninguém votou contra o orçamento e que a abstenção não é votar contra. Na sua opinião não vale a pena andar com ideologias políticas pois para ela passam-lhe todas ao lado. -----
- **PS – Rosária Castelo**, refere que as questões sociais e escolares lhe dizem bastante e nesse sentido enaltece a ajuda por parte da Freguesia às Associações de Pais. Faz ainda referência a um projeto da Freguesia que acha fundamental denominado “*Laços & Abraços*” dirigido a pessoas idosas que se encontram sós e vulneráveis. -----

----- Como mais ninguém manifesta interesse em intervir o Presidente da Assembleia coloca em votação a Proposta de Orçamento para o ano dois mil e vinte e um. -----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Foi aprovada, por maioria, a Proposta de Orçamento para o ano dois mil e vinte e um, com duas abstenções do Partido Social Democrata. -----

- **PSD – Adelino Lopes**, alude ao facto de ser a primeira vez que vê duas votações para um ponto da ordem do dia. Refere que gostaria de fazer uma declaração de voto para o ponto um que a seguir se descreve: " *Ao analisar estes documentos, verifico que em relação ao Orçamento para dois mil e vinte, a Junta está com um saldo positivo de setenta e três mil quinhentos e cinquenta e seis euros (73.556,00€), o que leva a pressupor que no final do ano ficará com um saldo que lhes permitiria ser mais audaciosos em dois mil e vinte e um, daí a minha abstenção.* -----

Assim, julgo que se podia apostar no investimento, mas apostar especialmente no reforço do apoio social, que em dois mil e vinte e um, devido à pandemia se tornará absolutamente necessário às famílias mais carenciadas, que cada vez são mais e em maior número na nossa cidade.” -----

----- Ponto Dois – Proposta: LCPA – Autorização Genérica Prévia -----

----- O Presidente da Assembleia questiona o Presidente da Junta de Freguesia se tem algo a dizer acerca do documento. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia refere que o documento é semelhante ao dos anos anteriores apenas com a diferença de que o prazo de execução será de um ano, devido ao término de mandato em outubro de dois mil e vinte e um. -----

----- Como ninguém se manifesta acerca do documento o Presidente da Assembleia coloca o mesmo à votação. -----

----- VOTAÇÃO -----

----- Foi aprovada, por unanimidade, a Proposta LCPA – Autorização Genérica Prévia. -----

----- Terceiro ponto da ordem do dia – Apreciar a Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia -----

----- O Presidente da Assembleia dá a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia inicia a sua intervenção referindo que as palavras do deputado Adelino Lopes vão ficar em consideração. Relativamente à sua informação escrita irá reforçar alguns pontos. Refere que têm excedido algumas das competências da Junta de Freguesia, conferidas na Lei 75/2013, nomeadamente o fornecimento de alguns produtos para as Associações de Pais e para a Componente de Apoio à Família (CAF) no âmbito da COVID-19. O executivo entendeu, em face da pandemia, apoiar estas associações. Ainda a nível social informa que continuam a reforçar, todos os meses, os alimentos para a Cáritas, pelo que o acordado entre as partes tem sido excedido mensalmente, e prevê-se que continuará assim até ao fim da pandemia, para ajudar as famílias mais necessitadas. Para além deste reforço também têm sido contemplados com alguns cabazes e outros apoios a pessoas que se dirigem à Junta de Freguesia. Relativamente à Freguesia informa que foram efetuadas e pagas as obras na sede da Freguesia, ficando retidos dez por cento como caução, de acordo com o previsto no caderno de encargos, para problemas que possam surgir durante um ano. Informa que continuam as reuniões da Proteção Civil, às segundas e sexta feiras, enquanto durar a pandemia devido ao COVID-19. Quando necessário e a pedido do Presidente da Proteção Civil essas reuniões poderão surgir em qualquer altura. -----

----- O Presidente da Assembleia dá a palavra aos membros da Assembleia para se pronunciarem acerca da Informação do Presidente. -----

- **PS – José Canelo**, refere que pretende realçar o apoio social que tem sido feito por parte da Junta de Freguesia aproveitando as palavras do deputado Adelino Lopes, que na sua opinião foram muito proveitosas ao considerar que irá haver muitas dificuldades para o próximo ano. Informa que no Entroncamento existem emigrantes provenientes de quarenta e oito países, considerando que não vão ser fáceis os próximos tempos. Relativamente às empresas que estiveram em layoff em dois mil e vinte, na sua opinião algumas delas poderão já não conseguir reabrir. Considera que o papel da Junta de Freguesia junto da comunidade vai ser importante no sentido de ajudar e daí estar de acordo com as palavras proferidas pelo deputado Adelino Lopes. Relativamente ao apoio às escolas considera que tem havido algum esforço sobretudo em material de limpeza e de desinfeção (mascaras, álcool gel). Refere ainda que não foi proferido pelo Presidente da Junta de Freguesia, mas pensa que irá haver o apoio na noite de Natal junto dos bombeiros e dos agentes policiais em serviço como tem acontecido em anos anteriores e até dos mais desfavorecidos com oferta de um cabaz ou um bacalhau. Refere não saber se estão previstas alguma destas medidas, mas na sua opinião seria importante este esforço financeiro e que seria importante servir uma refeição quente junto aos sem abrigo. Deseja umas Boas Festas a todos os elementos da Assembleia de Freguesia e do executivo e que todos consigamos ultrapassar esta situação com esforço, com saúde e com espírito positivo. -----

- **PSD – Adelino Lopes**, refere que de acordo com a lei, os dinheiros da Junta de Freguesia devem estar depositados em instituição bancária. -----
Pelo que vê no balancete, anexo, à informação do Presidente, está a ser respeitada essa determinação, mas questiona em que situação se encontram esses depósitos, se à ordem ou se a prazo. -----

----- O Presidente da Assembleia dá a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que responde ao deputado Adelino Lopes que os depósitos estão à ordem. -----

- **PSD – Adelino Lopes**, aconselha o Presidente da Junta de Freguesia que verifique a última página do anexo. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia observa e refere que, de facto, os valores estão trocados, no balancete garantido que os depósitos estão à ordem. -----

- **PS – Pedro Gomes**, deseja a todos um Feliz Natal e espera que o próximo ano seja melhor e que seja o fim da pandemia. -----
- **PSD – Fernanda Rolo**, deseja a todos Boas Festas e que em reuniões futuras já possam brindar com vinho do Porto. -----

- **PSD – Adelino Lopes**, refere que em seu nome pessoal, quer aqui deixar aos membros e funcionárias, da Junta e da Assembleia desta Autarquia e seus familiares, os seus votos de um Santo e Feliz Natal e um Novo Ano com plena recuperação, quer a nível de saúde, quer económica. Que cada um de nós, com as suas famílias possamos viver esta quadra natalícia com alegria e esperança no futuro, não esquecendo as devidas restrições da pandemia. Agradece ao deputado Pedro Gomes pela sua recente atuação consigo e com a sua esposa no âmbito das suas funções no INEM. -----
- **PS – Pedro Gomes**, solicita a palavra dizendo que o senhor Adelino não tem de agradecer pois são as funções para o qual é treinado diariamente. Deseja as melhoras da esposa esperando que não seja necessário novamente a sua intervenção. -----
- **PSD – Adelino Lopes**, refere que concorda com Pedro Gomes, mas quando as coisas correm mal nós dizemos, pelo que julga que é importante salientar também quando as coisas correm bem. -----
- **PS – Pedro Gomes**, agradece reconhecidamente as palavras proferidas. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia solicita a palavra realçando o bom comportamento dos cidadãos nesta Freguesia, tirando alguns casos excecionais, tanto a nível de cafés, como na praça e esplanadas. Dá os parabéns aos fregueses pelo comportamento exemplar que têm vindo a adotar esperando que assim continue. Informa ainda que a Junta de Freguesia assinou protocolo com a Associação Outonos da Vida no projeto “*Bairros Saudáveis*”. Este é composto por um programa que pretende conseguir bairros saudáveis, com vários itens, para ajudar pessoas com habitabilidade deficiente e precária, com baixos rendimentos, a necessitarem de cuidados de saúde e outros. A título informativo refere que as mesas de votos da Freguesia de São João Baptista, para as próximas eleições presidenciais ficarão nos seguintes locais: mesa um, mesa dois e mesa três no Centro Cultural do Entroncamento e a mesa quatro, mesa cinco e mesa seis no Cineteatro São João do Entroncamento. Finaliza a sua intervenção desejando em seu nome pessoal, do executivo e das colaboradoras da Junta de Freguesia a todos os elementos da Assembleia assim como todos os ouvintes desta sessão um Bom Natal e um Ano Novo melhor que o anterior, onde de facto seja possível retomar aquilo que todos desejamos. -----

----- Por proposta do Presidente da Assembleia e de acordo com o número três do artigo 14º do Capítulo V do Regimento desta Assembleia de Freguesia e do ponto três do artigo 57º da Lei 75/2013, de doze de setembro, a Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta para efeitos imediatos, as deliberações aprovadas e tomadas nesta sessão, após a sua leitura. -----

----- O Presidente da Assembleia antes de terminar a sessão lê missiva que passo a transcrever: -
“*Antes de mais queria aqui em nome do presidente da Assembleia de Freguesia deixar o desejo das*

P

melhoras do senhor deputado Luís Boavida que recentemente foi sujeito a uma intervenção cirúrgica e que recupere com a maior brevidade. -----

De seguida tecer algumas palavras sobre o momento que vivemos neste estado de pandemia, pretendo aqui agradecer a todos os agentes envolvidos nesta luta constante e diária, mas em particular aos da saúde pois têm lutado dia e noite pela nossa saúde, felicidade e bem-estar. -----

E termino dizendo: É melhor vivermos este ano sem um Natal normal do que sem o mesmo no próximo ano. -----

Protejam-se, utilizem os vales da iniciativa da câmara municipal e ajudem o comercio local e Boas Festas para todos.” -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão eram vinte e uma horas e cinquenta e cinco minutos e para constar se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Teresa Maria Almeida da Silva Fernandes, assistente técnica, que a lavrei. -----




